

Reportagem Especial

PERIGO NA BALADA

Jovens à beira da morte após festas

Médicos contam que jovens vão parar no hospital após exagerar na bebida e no uso de drogas durante as baladas

Francine Spinassé
Luciana Almeida

Misturas perigosas de álcool e drogas e seus excessos têm transformado momentos de curtidão em festas e shows no Estado quase que em tragédias. Jovens vão parar em hospitais em estado grave após beberem.

Atuando há mais de três anos em micaretas, shows e raves no Estado, a médica Juliana Couto conta que já viu um pouco de tudo em termos de bebedeiras e uso de drogas entre jovens. Em sua maioria, entre 15 e 21 anos.

“A maior parte deles passam mal, apresentando vômito. Outros ficam desacordados ou em coma alcoólico. Já atendi mais de 100 em uma só noite, e alguns precisam de remoções para hospitais.”

Segundo ela, uma das misturas que podem ser fatais e que já viu casos mais graves foi de bebidas, como vodca com energético, associadas a drogas, como o LSD.

“Essa mistura pode causar ta-



RODRIGO GAVINI/AT

BEBIDA ALCOÓLICA: uma das misturas que podem ser fatais, segundo especialistas, é a de bebidas, como vodca com energético, associadas a drogas, como o LSD. “Pode causar taquicardia e há casos em que houve depressão do sistema nervoso central”, afirmou a médica Juliana Couto

quicardia e há casos em que houve depressão do sistema nervoso central, levando à convulsão do jovem. Ocorre caso de trauma também, em que eles acabam se desequilibrando e caindo”, afirmou.

A bebedeira foi a causa da morte do estudante de Engenharia Humberto Moura Fonseca, 23, em São Paulo, no último dia 28. Ele morreu

após beber 25 doses de vodca em uma “competição” de resistência à bebida. Outros três estudantes da universidade, que também participaram da festa, foram internados em coma alcoólico.

A médica intensivista Diane Dalcomune contou que já atendeu casos de pessoas que beberam em excesso, e destacou que é possível

chegar à beira da morte depois de misturar bebida com drogas ilícitas, pois a pessoa perde seus reflexos e seu organismo fica mais vulnerável.

Além disso, ela explicou que o álcool tem um efeito mais relaxante e a cocaína, que geralmente é usada nessas associações, um efeito mais excitante. O risco acontece

justamente pelo fato de o organismo não conseguir manter as duas situações ao mesmo tempo.

“Existe, sim, casos de pessoas que beiram à morte por fazerem essa mistura arriscada. Isso acontece pois o organismo não consegue manter as duas sensações ao mesmo tempo, e a pessoa perde os seus reflexos protetores”, explicou.

OPINIÕES

ADRIANO HORTA - 01/08/2013



“A longo prazo, a pessoa também pode ter problemas de saúde, pois o álcool compromete outros órgãos além do sistema nervoso central”

Ester Nakamura, farmacologista

LEONE IGLESIAS - 02/10/14



“Quando os jovens estão em grupo, sentem-se protegidos e autossuficientes, com a ilusão de que nada vai acontecer”

Leticia Rodrigues, psicóloga

ANTONIO MOREIRA - 28/08/2013



“A bebida com alto teor alcoólico, como vodca ou uísque, se tomada rapidamente em grande quantidade, pode evoluir até a um coma profundo e letal”

Alaor Pavesi, clínico geral

UNIVERSITÁRIO DE 22 ANOS

“Apaguei e acordei no hospital”

Uma experiência para não ser repetida nunca mais. E assim que um universitário de 22 anos define uma noite de balada que terminou com ele no hospital desacordado.

“Não estava acostumado a beber e acabei misturando várias bebidas. Desmaiei na boate e os seguranças tiveram que me socorrer e ligar para os meus pais”, contou.

A TRIBUNA - O que você bebeu para ter passado mal?

UNIVERSITÁRIO - O problema não foi a quantidade, mas eu não era acostumado a beber e misturei algumas coisas. Comecei bebendo cerveja do lado de fora da boate. Depois bebi copos de vodca com energético e, por fim, serviram espumante. Depois de um momento não lembro mais o que fiz ou o que mais bebi.

> Quem te socorreu na hora?

Meus amigos acabaram indo embora, pois contaram que eu disse que estava bem. Mas em algum momento comecei a vomitar, senti taquicardia.

Já de manhã, os seguranças me encontraram desacordado e fui levado para um hospital. Meus pais foram chamados e tive de ficar internado por um tempo. Foi um susto para mim e para os meus pais, mas que por sorte terminou bem.



THIAGO COUTINHO/AT

CERVEJA: jovem diz que bebida é vista como forma de se inserir em grupo

> Ficou com medo de morrer?

Na hora não, pois apaguei e acordei no hospital. Mas depois me arrependi, passei mal o dia inteiro mesmo depois de ter tido alta.

> Por que beber tanto se não

“A gente acaba achando que se não beber igual aos outros não entra em um círculo de amizade, então exagera”

estava acostumado?

A gente acaba achando que se não beber igual aos outros não entra em um círculo de amizade, então exagera. A bebida acaba sendo uma forma de fazer amigos, de se inserir no grupo. Quem bebe mais e aguenta acaba sendo mais legal para o grupo, mais sociável.

Já tive colegas que ficaram em estado mais grave que eu e chegaram a sair de festa na ambulância que estava no local.

> Após tudo isso você parou?

Não parei, mas hoje bebo bem menos.

Reportagem Especial

PERIGO NA BALADA

Vodca é perigosa, dizem médicos

Tradicional bebida da Rússia, a vodca consumida pelos brasileiros contém entre 40% e 60% de álcool. Por ter essa concentração, especialistas afirmam que é a bebida mais perigosa para ser consumida em grandes doses de uma só vez, principalmente associada a outras drogas.

A médica farmacologista Ester Nakamura explicou que o que leva a bebida ser considerada a mais perigosa é a grande quantidade de álcool que concentra.

“Uma dose dessa bebida destilada tem cerca de 12 gramas de álcool. Essa mesma concentração é encontrada em duas latas de cerveja.”

O clínico geral João Evangelista disse que a vodca possui uma concentração de álcool tão grande que durante uma emergência pode ser usada até para esterilizar pequenos cortes, por exemplo. “A vodca é o álcool mais filtrado do mundo, por isso é a mais perigosa para se consumir em grande quantidade”, disse Evangelista.

O psiquiatra e psicanalista José Nazar afirmou que muitos jovens acabam indo na “onda” do grupo, já que a bebida é estimulante para enfrentar inibições. “Ela mata mais que droga ilícita, já que é de fácil acesso e, muitas vezes, misturada

com energético e outras drogas.”

Nesse contexto, ele afirmou que a vodca tem se tornado a mais mortífera. “Não é a bebida que mata. São os jovens que as têm usado para se matarem.”

ACEITAÇÃO

Psicólogos explicam que muitos jovens buscam formas de conseguirem uma aceitação social quando se sentem excluídos.

De acordo com o psicólogo Pedro Luiz Ferro, eles abrem mão de alguns dogmas e vão ao extremo para não serem considerados como os chatos da turma. “É do jovem essa questão de querer desafiar. Eles conhecem seus limites, mas não sabem como ceder à pressão social na qual estão inseridos.”

Já a psicóloga Janaína Seixas explicou que o álcool está associado à ideia de diversão e autoafirmação. “A escolha pelo consumo exige uma maturidade que ainda está se desenvolvendo na juventude.”

A psicóloga Letícia Rodrigues comentou que bebedeiras entre jovens já virou uma situação corriqueira até em festas familiares.

“Mas o que parece apenas um motivo de integração e descontração pode ser um problema muito sério”, lamentou.

O QUE ELES DIZEM

DIVULGAÇÃO

KADIDJA FERNANDES - 03/11/2012



“Eles conhecem seus limites, mas não sabem como lidar com a pressão social na qual estão inseridos”

Pedro Luiz Ferro, psicólogo

“A vodca é o álcool mais filtrado do mundo, por isso o mais perigoso para consumir em grande quantidade”

João Evangelista, clínico geral



JOSÉ NAZAR diz que muitos jovens vão na “onda” do grupo, já que a bebida é estimulante para enfrentar inibições

ENTENDA

Prejuízos do álcool nos órgãos

O álcool é absorvido pela boca e pelo esôfago, atinge o estômago e os intestinos e cai rapidamente na corrente sanguínea.

1 Fígado

A maior parte do álcool é metabolizada pela enzima ADH, que o transforma em acetaldeído, substância tóxica convertida em acetato, que vai virar gás carbônico e água, eliminados na urina, no suor e na respiração.

3 Coração

O álcool pode causar arritmia cardíaca, que prejudica os batimentos e, em casos graves, pode fazer o coração parar.

QUANTIDADES E EFEITOS

0,1 A 0,3 GRAMA

> LEVE euforia e relaxamento, visão e movimento já alterados

0,4 A 0,6 GRAMA

> TAQUICARDIA, respiração ofegante e diminuição de funções cerebrais

0,6 A 1 GRAMA

> ANSIEDADE, depressão, problemas de coordenação muscular e baixa capacidade de tomar decisões

1 A 1,5 GRAMA

> REAÇÕES ainda mais lentas e fala arrastada

1,6 A 2,9 GRAMAS

> BAIXA resposta a estímulos externos, além

2 Cérebro

Os acetaldeídos intoxicam o cérebro, comprometendo as ligações dos neurônios, e prejudicam o sistema nervoso, levando à perda da noção do corpo e das ações.

4 Pulmão

O excesso de álcool relaxa os músculos, entre eles o diafragma, que pode causar dificuldades ao respirar e até mesmo parada respiratória.

0,2g/l

é o equivalente a um copo de cerveja, uma taça de vinho, meia dose de uísque, cachaça ou vodca.

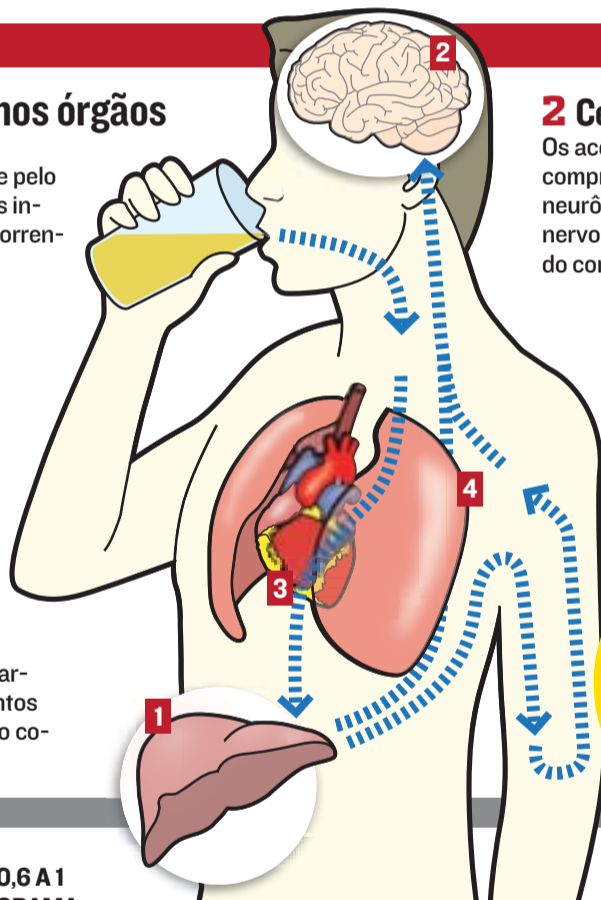
de quedas e falta de coordenação motora

3 A 3,9 GRAMAS

> DESMAIOS e anestesiamento

4 OU MAIS GRAMAS

> DIFICULDADE respiratória e morte



BEBEDEIRA QUE ACABOU MAL

Mandíbula quebrada

Um jovem de 29 anos bebeu até perder a consciência em uma micareta no Estado. Ele só foi voltar a si quando estava dentro de uma ambulância com muita dor e a mandíbula quebrada.

Até hoje, ele afirma que não sabe como a fratura aconteceu, já que não se lembra de nada, mas teve de passar por cirurgia e os dentes ficaram tortos.

O jovem revelou que o motivo para ter perdido a consciência foi o excesso de vodca com energético.

Adolescentes em coma

Duas adolescentes, de 12 e 13 anos, foram encontradas embriagadas no campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, em 2013. Uma delas chegou a entrar em coma alcoólico e foi internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

As adolescentes relataram que compraram uma garrafa de vodca e foram até o campus, próximo a uma lagoa, para beber. Segundo elas, estavam na companhia de um desconhecido durante a bebedeira. Mais tarde, elas foram encontradas por um segurança da universidade, sendo que uma delas estava desacordada.



Fantasiado de índio

Um jovem que se divertia em um bloco de Carnaval em Vitória quis dar uma de que era “o tal”, dizendo que a bebida não o iria derrubar.

Ele estava fantasiado de índio e acompanhado de uma jovem que se vestiu como odalisca.

Após misturar cerveja, uma grande quantidade de vodca e energéticos, o rapaz desmaiou no meio da rua. Ele precisou ser levado para um pronto-socorro para que fosse atendido e recuperasse a consciência.

Morte após bebedeira

O músico e estudante de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) Daniel Macário de Mello Júnior, 27 anos, foi encontrado morto em outubro de 2012 dentro da república onde morava, em Ouro Preto, na região central de Minas Gerais.

Ele passou mal e morreu, após ingerir uma grande quantidade de bebida alcoólica na noite anterior ao dia em que seu corpo foi encontrado por colegas de quarto.

Na época, as investigações da Polícia Civil apontaram que o jovem perdeu a consciência, caiu e se sufocou com o próprio vômito.